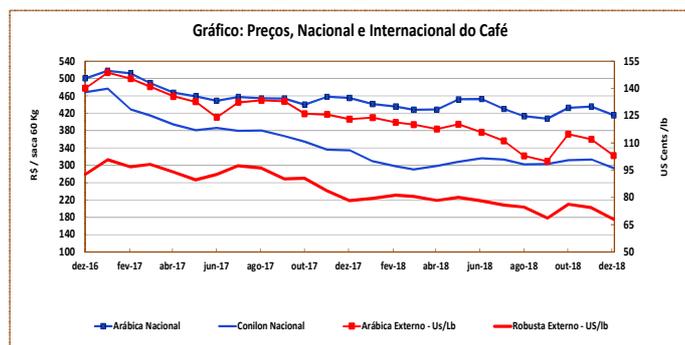


CAFÉ – 14/01/2019 a 18/01/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	440,00	401,50	400,33	-9,02%	-0,29%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	300,00	288,00	285,00	-5,00%	-1,04%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	121,63	104,24	102,76	-15,51%	-1,42%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.758,80	1.522,60	1.513,40	-13,95%	-0,60%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2183	3,7036	3,7310	15,93%	0,74%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	102,76	417,29		395,43	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.513,40		273,31	256,13	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO INTERNO

Na semana analisada, o mercado brasileiro do café se apresentou com fraco movimento. Com os menores preços comercializados, parte dos produtores tem se afastado do mercado, diminuindo assim, o ritmo das negociações.

Diante das baixas no mercado de NY e de Londres, os preços internos aos produtores brasileiros também sofreram desvalorizações na semana. Com isso, o valor médio de negociação do café arábica Tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou o período em análise apresentando uma leve desvalorização de 0,29% na principal praça mineira, com a cotação média fixada em R\$ 400,33/sc, contra o valor de R\$ 401,50/sc observado na semana anterior.

Quanto ao mercado físico do café conilon, houve uma retração de 1,04% nos preços e o produto foi negociado a R\$ 285,00/sc, ante R\$ 288,00/sc verificado na semana anterior.

De acordo com o levantamento mensal da Safras & Mercado, até o último dia 14, os produtores brasileiros haviam comprometido 68% da safra 18/19. O ritmo de venda está abaixo do ano passado, quando já se situava em torno de 71%.

MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do arábica, em Nova Iorque, não conseguiu sustentar os ganhos e fechou a terceira semana de janeiro com desvalorização nos preços. Com isto, a cotação média recuou para o patamar de US 102,76 Cents/lb, contra US 104,24 Cents/lb, verificado na semana anterior. No mesmo período do ano passado, o valor médio de negociação do contrato de primeira entrega situava-se na faixa de US 121,63 Cents/lb, ou seja, 15,51% superior ao valor atual de mercado.

Apesar de alguns fechamentos em alta, os fundamentos baixistas têm pesado sobre as cotações do café arábica e o mercado continua vulnerável ao petróleo, às oscilações cambiais e, além disso, pressionado pelo excesso de oferta.

No mercado londrino, as cotações do café conilon recuou seguindo a desvalorização do arábica em NY. Ademais, as perdas também foram pressionadas pela queda do barril de petróleo e por fatores técnicos. Nesse contexto, o café conilon encerrou a semana com um preço médio de US\$ 1.513,40/t, uma variação negativa de 0,60% na semana.

A ampla oferta e a tranquilidade no abastecimento global seguem sendo os fundamentos principais de pressão para as cotações. A Organização Mundial de Café (OIC) projeta um superávit global de café de 2,29 milhões de sacas na safra 2018/19, considerando a produção em 167,47 milhões e consumo em 165,18 milhões de sacas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Segundo dados do primeiro levantamento da safra de café de 2019, divulgado pela Conab, a produção deve atingir 50,48 milhões a 54,48 milhões de sacas de 60kg, o que corresponde a uma diminuição de 18,1% a 11,6%, em comparação a safra anterior. A queda na produção é atribuída em grande parte à influência da bialidade negativa nos cafezais. A produção do arábica está estimada entre 36,12 milhões e 38,16 milhões, uma queda de 23,9% a 19,6%. Já o conilon pode atingir entre 14,36 e 16,33 milhões de sacas, uma alta de até 15,2%, favorecido por condições climáticas favoráveis;